



UM ESTUDO ANALÍTICO-DESCRIPTIVO SOBRE A MUSEOLOGIA SOCIAL PRESENTE NO MACIÇO DE BATURITÉ

Jardel Sousa Inácio Lima¹
Antônia Karoline Torres Silveira²
Larissa Oliveira E Gabarra³

RESUMO

A museologia social é uma abordagem renovadora, que se ampara na centralidade das questões sociais em que os ambientes museológicos se inserem, ou seja, essas narrativas focam na realidade social das comunidades, abrangendo temas como lutas, conquistas, histórias vivenciadas, dentre outros, aspectos que muitas vezes não são incorporados ao seio do museu tradicional (Gouveia e Pereira, 2016). Dessa forma, o presente estudo, trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento, a nível de pós-graduação e propõe-se a investigar a museologia social no Maciço de Baturité-Ce como um espaço de resistência às narrativas hegemônicas, analisando narrativas entre museus tradicionais e comunitários na região. Trata-se metodologicamente de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter analítico-descritivo (Gil, 2002). O estudo combina mapeamento presencial e virtual das unidades museológicas, observação participante, conversas com lideranças comunitárias, análise crítica de acervos museológicos, expografias e narrativas curatoriais. A partir desse mapeamento, a pesquisa analisará iniciativas que tenham foco as narrativas museológicas comunitárias, como: Museu Comunitário da Serra do Evaristo (Baturité-Ce), Ecomuseu de Pacoti (Pacoti-Ce) e Museu dos Kanindé (Aratuba-Ce), que emergem como espaços de valorização de saberes locais e assim contribuem para a promoção da justiça e inclusão social de populações marginalizadas da memória dominante oficial. Além disso, analisaremos também as vertentes dos museus clássicos da região, que em certa medida, são atravessados pela museologia social, mesmo que ainda representem uma visão da elite dominante sobre a memória e história. Nesse sentido, o trabalho apresenta um resultado estruturado em quatro capítulos: o primeiro apresenta um panorama histórico da museologia social, discutindo temas como: museu, museologia social, patrimônio cultural, representatividade e sociedade; o segundo analisa os museus comunitários no Maciço de Baturité, ressaltando a rede museológica da região do Maciço de Baturité, com enfoque na museologia social e, assim, examinando seus acervos, formas de gestão e relações com as comunidades locais; e por fim, o terceiro desenvolve uma crítica aos museus coloniais da região. Portanto, nesse sentido, o trabalho contribui para o debate sobre representatividade, sociedade, discurso dominantes e narrativas contra coloniais. Espera-se com essa iniciativa criar debates que auxiliem a formação de professores de rede de ensino básica, como também curadorias museológicas inclusivas e sensíveis as demandas populares na região.

Palavras-chave: museologia social; comunidade; patrimônio cultural; representatividade social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pos-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Discente, jardelsousa10@outlook.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pos-Graduação em Humanidades, Discente, karolinesilveira@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pos-Graduação Interdisciplinar em Humanidades, Discente, larissa.gabarra@unilab.edu.br³